



## SÍFILIS CONGÊNITA: O QUE NOS REVELA O DATASUS

Maiara Millian da Silva Rocha<sup>1</sup>, Rosimery Cruz de Oliveira Dantas <sup>2</sup>

### RESUMO

No pré-natal se tem a oportunidade de descobrir condições desfavoráveis ou agravos, com a realização de exames, e dentre eles se encontra a sífilis, que quando não tratada corretamente, resulta na sífilis congênita (SC). Objetivou-se analisar a prevalência das hospitalizações por sífilis congênita no Brasil e sua relação com os indicadores da assistência pré-natal e da cobertura da Atenção Básica. O estudo se deu a partir do acesso aos dados secundários nacionais disponibilizados pelo DATASUS e e-Gestor, de 2019 a 2021. Há registro no Brasil de 57.324 internações por SC, das quais 56.607 é na faixa etária de 0-4 anos, que estão distribuídas em 27.527 (42,63%) do sexo masculino e 29.080 (51,37%) do feminino, 24.261 (42,86%) de cor/raça negra, 10.163 (17,95%) não negra e 22.433 (39,63%) sem informação. Ocorrência de 78 óbitos, com uma taxa média de 0,2%. Foram realizados 227.397 testes, com 44,51% treponêmicos. Registrou-se 47.717 casos confirmados por consultas pré-natais. Evidenciou-se também uma cobertura média de 80,09% da AB. É primordial que as equipes de saúde da família intensifiquem estratégias que aumentem a captação de gestantes e a inserção do parceiro para o acompanhamento pré-natal, afim de contribuir com o diagnóstico da doença, facilitar e garantir tratamento para o casal, bem como favorecer a adesão ao mesmo, de forma a fortalecer a prevenção da transmissão vertical da sífilis.

**Palavras-chave:** treponema pallidum, transmissão vertical, saúde materno-infantil.

<sup>1</sup>Maiara Millian da Silva Rocha, Aluna do Curso de Enfermagem, UAENF, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: maiara.millian@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup>Doutora, professora, UAENF, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: Rosimery.cruz@profesor.ufcg.edu.br



## CONGENITAL SYPHILIS: WHAT THE DATASUS REVEALS

### ABSTRACT

During prenatal care, there is the opportunity to discover unfavorable conditions or problems by carrying out tests, and among them is syphilis, which, when not treated correctly, results in congenital syphilis (CS). The objective was to analyze the prevalence of hospitalizations for congenital syphilis in Brazil and its relationship with indicators of prenatal care and Primary Care coverage. The study was based on access to national secondary data made available by DATASUS and e-Gestor, from 2019 to 2021. There are records in Brazil of 57,324 hospitalizations for CS, of which 56,607 are in the age group of 0-4 years, which are distributed in 27,527 (42.63%) males and 29,080 (51.37%) females, 24,261 (42.86%) of black color/race, 10,163 (17.95%) non-black and 22,433 (39, 63%) without information. Occurrence of 78 deaths, with an average rate of 0.2%. 227,397 tests were carried out, with 44.51% treponemal. There were 47,717 cases confirmed by prenatal consultations. It also shows an average coverage of 80.09% of AB. It is essential that family health teams intensify strategies that increase the recruitment of pregnant women and the inclusion of the partner for prenatal care, in order to contribute to the diagnosis of the disease, facilitate and guarantee treatment for the couple, as well as favor the adherence to it, in order to strengthen the prevention of vertical transmission of syphilis.

**Keywords:** treponema pallidum, vertical transmission, maternal and child he